



FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA PARCERIA ENTRE UNIVERSIDADE E SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO EM BELÉM DO PARÁ.

Maria da Conceição dos Santos Costa¹
João Pedro Ferreira Belo²

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil; Formação continuada; Educação Física; Unidade de Educação Infantil.

INTRODUÇÃO

Educação e Cultura Corporal são díades que caracterizam o Projeto Série Diálogos sobre a Cultura Corporal e Educação uma das ações de extensão do Grupo de Estudos e Pesquisas em Cultura do Corpo, Educação, Arte e Lazer (LACOR) da Faculdade de Educação Física/UFPA (Campus Guamá), que tem como objetivo propiciar momentos de formação inicial e continuada aos acadêmicos dos Cursos de Licenciatura em Educação Física e Pedagogia da Universidade Federal do Pará, professores da rede pública estadual/municipal e comunidade em geral, os quais possam refletir, aprofundar e socializar o debate referente a temas que dialogam sobre a Educação e Cultura Corporal.

A prática formativa continuada com professores de Educação Infantil, entrelaçando o diálogo entre Educação Física e Arte, tem possibilitado não somente um olhar interdisciplinar sobre essas duas áreas do conhecimento, mas essencialmente a reflexão sobre e com a prática pedagógica de professores na Educação Infantil na realidade do município de Belém/PA. Compreendemos que a formação de professores tem se constituído em uma das pedras angulares imprescindíveis a qualquer intento que contribua com a constituição de novas práticas educativas, o que nos ajuda a entender a importância que esta temática vem adquirindo nas últimas décadas, com a intenção também de melhorar a qualidade do ensino (SACRISTÁN, 1999). O que nos tem permitido conhecer e reconhecer os desafios, problemáticas e possibilidades que professores, coordenadores e crianças, vem construindo no cotidiano das unidades de educação infantil da rede municipal de Belém/PA.

É preciso ver os professores não como seres abstratos, ou essencialmente intelectuais, mas, como seres essencialmente sociais, com suas identidades pessoais e profissionais, imersos numa vida grupal na qual partilham uma cultura, derivando seus conhecimentos, valores e atitudes dessas relações,

¹ Profª. MS. Maria da Conceição dos Santos Costa. Docente da Faculdade de Educação Física da Universidade Federal do Pará, Doutoranda em Educação pelo Programa em Pós-graduação em Educação da UFPA. Coordenadora do Projeto de Extensão Diálogos sobre a Cultura Corporal e Educação. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Cultura do Corpo, Educação Lúdica e Lazer (LACOR/FEF/UFPA). E-mail: concita.ufpa@gmail.com

² Estudante do 5º semestre do curso Licenciatura plena em Educação Física – UFPA. Bolsista do Projeto Extensão Diálogos sobre a Cultura Corporal e Educação. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Cultura do Corpo, Educação Lúdica e Lazer (LACOR/FEF/UFPA). E-mail: joaopedro760@hotmail.com

com base nas representações constituídas nesse processo que é, ao mesmo tempo, social e intersubjetivo (GATTI, 2003, p. 196).

Este projeto tem realizado suas ações em parceria com a Equipe Técnica de Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação (SEMEC), promovendo encontros de planejamento, reflexão e construção do conhecimento juntamente com a equipe técnica, bem como com os professores, coordenadores e equipes de trabalho que tecem o cotidiano da educação infantil nos respectivos espaços e tempos que acontecem a Educação Infantil.

Salientamos que o conhecimento tratado na escola requer um panorama de aportes teórico-práticos que vão desde referencial filosófico, científico, político ao cultural. A esse contexto/construção teórica nos referimos de paradigma, que resultarão em diferentes práticas pedagógicas no cotidiano da Escola (SOARES, et al, 1992). Dessa forma, assumimos nesse projeto e em seus enredamentos na Universidade e fora dela, a concepção de que a Educação Física “[...] é uma prática pedagógica que, no âmbito escolar, tematiza formas de atividades expressivas corporais como: jogo, esporte, dança, ginástica, formas estas que configuram uma área de conhecimento que podemos chamar de cultura corporal” (SOARES, et al, 1992, p.33)

E que a Arte “[...] têm uma dupla significação na escola: por um lado, atuam como formas de comunicação e expressão para toda e qualquer informação das áreas de conhecimento e, por outro, têm, em torno delas, uma construção histórica que as institui como uma área de conhecimento” (PONTES, 2001, p. 33).

Das temáticas desenvolvidas nos encontros de formação de professores da Educação Infantil, a categoria música tem prevalecido, como um elemento condutor para o debate e vivências práticas articuladas aos conhecimentos da Educação Física. O que tem possibilitado um significativo e acentuado olhar para essas duas áreas do conhecimento e sua relevância, pedagógica, política, cultural e social para a formação de crianças e formação continuada de professores, atuantes na Educação Infantil.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste projeto referencia-se em Libâneo (1994), desde o início de sua criação, acontecendo os seguintes tempos pedagógicos a partir do caráter teórico-prático e volta-se para a reflexão e vivências de temáticas que contribuam para o cotidiano da educação infantil, envolvendo professores e coordenadores, os quais possam se apropriar de tais experiências e resignificá-las no espaço educativo com as crianças: a) Organização, planejamento e estruturação do projeto e espaços onde acontecerão os momentos de diálogos com os agentes envolvidos; b) Aproximação do diálogo com as redes de ensino municipal e/ou estadual para levantamento das temáticas, bem como organizar as ações articuladoras junto aos professores/as; c) Aproximação do coletivo de professores da FEF para ações articuladoras na perspectiva formativa junto aos temas desenvolvidos nos e para os encontros de formação; d) Estudo, Planejamento e Avaliação das temáticas eleitas pelas Unidades de Educação Infantil; e) Realização dos encontros formativos a partir das temáticas eleitas por professores e coordenadores, tendo como lócus as unidades de trabalho dos professores.

ANÁLISES E RESULTADOS

Como resultados dos processos formativos com os professores da Educação Infantil (EI), temos o desenvolvimento de 12 encontros nas Unidades de Educação Infantil da rede municipal de Belém/PA ao longo do ano de 2012, alcançando a participação de 389 pessoas. As temáticas desenvolvidas foram: Música e ludicidade no cotidiano da educação infantil; O corpo como linguagem na EI; Jogos e brincadeiras no cotidiano da EI; As práticas corporais lúdicas e a linguagem musical; As cirandas e a música no cotidiano da EI; Os jogos e as

brincadeiras: a valorização da memória lúdica da cidade-comunidade; A linguagem musical e os jogos na EI;

A partir das referidas construções realizadas nos encontros com os professores em suas respectivas unidades de educação infantil supracitadas, temos evidenciado a cada encontro, que para o professor de Educação Infantil, realizar a reflexão e ressignificar sua prática pedagógica junto as crianças, o mesmo precisa estar sensibilizado sobre a importância dos conhecimentos construídos e reconstruídos a partir da sua realidade, que dialoguem com autores, estudiosos, que aproximem as bases teóricas - epistemológicas da realidade da escola pública, ou seja, da unidade de educação infantil, que possa ter sentido e significado tanto para os professores como para as crianças. É necessário no cotidiano da escola de educação infantil a construção de conhecimentos que possibilitem um olhar, uma reflexão e a constituição de práticas culturais, que possam ir ao encontro da transformação da sociedade, compartilhando e perpetuando práticas sociais humanizadoras, que possam ir ao enfrentamento dos desafios que encontramos em nossa sociedade (FREIRE, 1996), onde haja a valorização das experiências culturais constituídas por crianças, jovens e adultos, sujeitos sociais que interagem em seus cotidianos. Para isso, “É necessário reconhecemos que as interações entre crianças e adultos acontecem por intermédio de seus corpos que estão situados em um contexto sociocultural. Esse contexto vai determinando modos de ser, exigelhes performances, ou seja, os corpos de adultos e crianças estão imersos em uma determinada cultura. [...]” (SAYÃO, p. 03, 2002)

CONSIDERAÇÕES PROVISÓRIAS

Faz-se urgente problematizar e constituir ações que valorizem a formação humana integral das crianças, possibilitando a diversidade e acesso aos conhecimentos construídos pela humanidade, a partir de um diálogo humanizado, que possibilite a formação de sujeitos críticos e emancipados. Ainda sim, que possamos nos aproximar dos professores que dia-a-dia pensam e materializam projetos, ações e aulas no cotidiano da Educação Infantil, estas por sua vez, que traduzem as práticas culturais de crianças e professores, que enfrentam as possibilidades e desafios da escola pública na realidade Amazônica.

REFERÊNCIAS

- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GATTI, B. A. Formação continuada de professores: a questão psicossocial. **Cadernos de Pesquisa**, n. 119, p. 191-204, julho/ 2003.
- PONTES, Gilvânia Maurício Dias de. **A presença da arte na educação infantil: olhares e intenções** / Gilvânia Mauricio Dias de Pontes. Natal, 2001. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Programa de Pós-Graduação em Educação.
- SACRISTÁN, J. G. **Poderes Instáveis em Educação**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1999.
- SAYÃO, DEBORAH T. Corpo e Movimento: Notas Para Problematizar Algumas Questões Relacionadas à Educação Infantil e à Educação Física. **Rev. Bras. Cienc. Esporte**, Campinas, v. 23, n. 2, p. 55-67, jan. 2002.
- SOARES, et al. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

FINANCIAMENTO

O Projeto de Extensão é financiado pela Pró-reitoria de Extensão da Universidade Federal do Pará (PROEX-UFPA), através do Programa PIBEX/UFPA.